

O Linguajar da Borborema Paraibana

Município: Congo-PB

Zona: Rural

Informante: brPB15_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.743	JDS:	Tem, era muito boa, era, todo mundo era amigo...	4.487
2	5.509	JDS:	...era uma vida...	6.673
3	8.055	JDS:	...que o povo gostava muito, hoje em dia não, hoje tá tudo agitado, né, mas antes...	12.748
4	13.258	JDS:	...era bom demais, viu.	14.933
5	15.405	JDS:	Todo mundo amigo...	16.711
6	17.506	JDS:	Quando a gente estudava no Congo...	19.286
7	19.672	JDS:	...não tinha carro, era todo mundo de pés...	22.285
8	22.796	JDS:	...ia pro Congo estudar.	24.348
9	24.612	JDS:	Era bom.	25.102
10	25.714	E1:	Ah, então, a senhora, ahn, ahn, pegou uma época em que aqui não tinha escola?	29.424
11	29.690	JDS:	Tinha não, a gente estudava no Congo.	31.288
12	32.419	E1:	E tinha que ir todo dia?	
13	33.558	JDS:	Todo dia.	34.330
14	35.571	E1:	Que horário que era?	36.598
15	37.109	JDS:	Era...	37.864
16	38.745	JDS:	...das onze...	39.963
17	40.698	JDS:	...a gente ia de onze hora...	42.128
18	43.415	JDS:	...de pés, né, começava, parece de uma lá, não tou nem lembrada, mas parece que começava de uma...	48.309
19	48.738	JDS:	...até às quatro, aí voltava novamente.	51.287
20	52.043	JDS:	E quando tava chovendo, aí o sofrimento?	54.390
21	55.347	E1:	Como é que era?	56.286
22	56.694	JDS:	Pra vir de pés, passando o riacho com água, não tinha ponte.	60.289
23	60.787	JDS:	Era, e quando eu comecei no segundo grau, aí...	63.467
24	64.079	JDS:	...vinha de noite...	65.426
25	66.203	JDS:	...com medo, a gente era uma turma duns...	68.388
26	69.349	JDS:	...umas doze...	70.408
27	70.766	JDS:	...pessoa, quando já tava mais...	72.678
28	73.169	JDS:	...adiantado, né.	74.274
29	75.186	JDS:	Com medo de noite, mas a gente vinha de pés, ia todo dia e vinha.	78.483
30	79.343	E1: + JDS:	SPEAKER1: Mas aí um ajudava // o outro? SPEAKER2: É.	81.101
31	81.981	JDS:	No riacho os menino...	83.149
33	83.455	JDS:	...pegava na mão uns dos outro pra passar e passava todo mundo...	87.050
34	87.479	JDS:	...no rio com água.	88.650
35	89.670	E1:	Naquela época, assim, a, a, a, a comunidade era muito diferente de hoje em dia?	
36	94.588	JDS:	Era...	95.088
37	95.620	JDS:	...diferente, era um povo...	96.829

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
38	97.954	JDS:	...que acolhia muito, hoje em dia o povo tá muito diferente.	100.940
39	101.472	JDS:	Não procura mais fazer amizade...	103.475
40	103.741	JDS:	...só os mais velho, né, mas esse povo novo...	105.927
41	107.686	JDS:	...tá muito diferente agora.	
42	109.052	E1: + JDS:	SPEAKER1: Mas a, a, assim, as casas eram muito diferentes // o, o lugar? SPEAKER2: Não, era...	113.842
44	114.269	JDS:	É, t/ depois que fez o açude, né, mudou muito...	117.373
45	117.650	JDS:	...as casa, tinha muita casa de, que chama de taipa, casa de barro, né.	121.838
46	122.983	JDS:	Aí mudou, agora todo mundo tem suas casinha.	125.318
47	127.549	E1:	A senhora chegou a morar em casa de taipa?	
48	129.437	JDS:	Não.	130.009
49	130.308	JDS:	Cheguei não, morar não.	131.618
50	132.830	JDS:	Minha casa foi de, sempre foi de tijolo, de alvenaria.	135.753
51	136.161	E1:	Agora, ahn, ahn, a senhora com certeza já teve, assim, amigos que moravam, né?	
52	140.616	JDS:	É.	141.005
53	141.250	JDS:	Já teve.	141.925
54	142.375	E1: + JDS:	SPEAKER1: Acho que morar numa casa de taipa, assim, pra, pra uma dona de casa deve ser // meio diferente, né?	
55			SPEAKER2: É, é.	
56	148.187	JDS:	Acho que sim, visse.	149.636
57	150.326	JDS:	Muita poeira, né, e pra criar filho, aí sim, né.	153.652
58	154.184	E1:	Seria mais difícil, será?	
59	155.594	JDS:	É, mais difícil.	
60	156.665	E1:	Mas por quê?	157.370
61	158.128	JDS:	Cada...	158.946
62	159.505	JDS:	...cria inseto, né...	161.403
63	162.419	JDS:	...barbeiro, naquelas casa, eu inda conheci umas mulher dizia que criava muito barbeiro...	167.347
64	167.630	JDS:	...a casa de...	168.657
65	169.128	JDS:	...de taipa, eles se colocava...	171.766
66	172.194	JDS:	...no barro.	172.745
67	173.952	E1:	E era um perigo, né?	
68	174.915	JDS:	Era um perigo, fica perigoso.	176.773
69	177.202	E1:	E as pessoas faziam como pra se proteger?	
70	179.781	JDS:	Eu nem sei, visse, nessa...	181.660
71	182.233	JDS:	Ainda tem uma casa de taipa ali perto da casa do menino, mas é só de guardar...	186.487
72	186.998	JDS:	...cereais, sabe.	187.903
73	188.461	JDS:	Aí tão deixando porque disse que vai sair um...	191.183
74	192.011	JDS:	...umas casa, aí pra ver se ganha uma casa, né.	194.543
75	195.602	E1:	Aqui na zona rural mesmo?	196.973
76	197.457	JDS:	É logo aí, depois da igreja.	199.100

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
77	199.814	E1:	Me diz uma coisa, na, ahn, ahn, naquela época, assim, da senhora, ahn, moça, né...	207.281
78	207.710	E1:	...quando a, a senhora se casou...	210.921
79	211.898	E1:	...a criação dos filhos...	213.957
80	214.194	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...era muito diferente // de hoje em dia? SPEAKER2: Era diferente.	216.892
81	217.384	JDS:	Os filho era mais obediente, né.	219.509
83	220.044	JDS:	Hoje mesmo eu digo, 'eu nem sei agradecer a Deus os meus filho'...	223.398
84	223.868	JDS:	...'que são comportado'.	225.034
85	226.523	JDS:	Que hoje em dia a gente tem uns filho tão rebilde, né, com os pai.	229.607
86	230.295	JDS:	Mas o meu não, graças a Deus.	231.709
87	233.182	E1:	Agora, por que será que, ahn, que as coisas, assim, estão tão diferentes, né, igual a senhora falou, que de primeiro os filhos eram, assim, mais...	240.209
88	240.516	JDS:	...mais obediente, mais, mais comportado, né...	
89	244.236	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...por // que será que mudou? SPEAKER2: Não sei, será que é a época?	246.383
90	248.262	JDS:	Ou é o cri/ eu não sei, não, se é o criar, o que será?	251.048
92	251.641	E1:	Que que os pais faziam de primeiro?	253.629
93	253.998	JDS:	Não, eles chamava os filho, conversava, né...	257.189
94	257.511	JDS:	...dialogava com eles.	259.218
95	260.119	JDS:	Era muito bom.	261.194
96	261.653	JDS:	Hoje em dia o povo não tão nem mais ligando pra fazer, conversar com os filho, né.	
97	266.392	JDS:	Muita gente conversa, né, mas tem outros que nem liga.	269.286
98	270.043	E1:	E, assim, pra cuidar, cuidar da, das crianças, da família, assim, naquela época...	274.900
99	275.658	E1:	...em termo, assim, de saúde...	277.249
100	277.511	E1:	...era muito complicado?	
101	278.560	JDS:	Era muito complicada.	279.872
102	280.570	JDS:	A gente t/ vinha um médico de Arcoverde...	283.412
103	283.964	JDS:	...pro Congo.	284.599
104	285.766	JDS:	A gente sempre levava as criança quando precisava.	289.117
105	289.772	JDS:	Os meu não, foram até sadio, graças a Deus.	292.225
106	293.440	JDS:	Mas era difícil, viu.	294.667
107	295.181	E1:	E quando não tinha esse médico, como é que fazia?	297.669
108	297.935	JDS:	Tinha um farmacêutico...	298.915
109	299.815	JDS:	...seu Alfredo Lucas...	301.000
110	302.045	JDS:	...da família Lucas, era muito falado.	304.067
111	304.661	JDS:	Mas ele era muito entendido, era quem passava medicamento pra o povo.	308.317
112	308.866	E1:	E resolia bem os problemas?	
113	310.402	JDS:	Resolia.	311.137
114	311.657	JDS:	Era um farmacêutico que ele extraía dente.	313.838

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
115	314.329	JDS:	Chegassem lá com uma dor de dente podia mandar tirar tudinho que ele tirava [risos].	317.782
116	318.956	JDS:	Ele extraía os dentes.	320.697
117	320.989	JDS:	Agora ne/ nessa época, né, ia até ele, assim, ele cobrava esse serviço, a pessoa tinha que pagar?	
118	327.192	E1: + JDS:	SPEAKER1: Como // que é? SPEAKER2: Tinha que pagar...	327.940
119				
120	328.531	JDS:	...pagava ele.	329.288
121	329.595	JDS:	Eu nem lembro a quantia, mas a gente pagava.	331.740
122	332.190	E1:	E, assim, as pessoas tinham, assim, ahn, vocês que eram mães, assim, né, naquele momento...	338.853
123	339.152	E1:	...tinham o hábito, assim, de fazer remédio...	341.448
124	341.707	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...um remedinho caseiro // pra crianças? SPEAKER2: É.	
125				
126	344.101	JDS:	Tinha remédio de, caseiro.	345.494
127	345.962	JDS:	Um chazinho, né...	347.046
128	347.495	JDS:	...um mel, fazia um melzinho...	349.537
129	349.905	JDS: + E1:	SPEAKER1: ...pra // criança. SPEAKER2: Que chá que fazia, como que era?	
130				
131	352.690	JDS:	Chazinho de...	353.869
132	354.810	JDS:	...sabugueira...	356.096
133	356.587	JDS:	...eucalipto, e fazia o mel de...	359.039
134	359.301	JDS:	...mastruz, é um matinho que cria, aqui não tem, não.	362.489
135	362.918	JDS:	Ele sempre cria, assim, nos quintais.	364.798
136	365.083	JDS:	Fazia o mel pra tosse, quando os meninos tava gripado, a gente fazia aquele melzinho.	369.789
137	370.115	JDS:	E é que só/ até que servia, né.	371.690
138	373.848	E1: + JDS:	SPEAKER1: E, assim, // pessoal... SPEAKER2: Eu me esqueci do meu óculos, tou com a vista doendo.	
139				376.633
140	377.688	E1:	...e, e, e tinha, assim, ahn, o, um rezador, uma rezadeira também pra...	
141	383.258	JDS:	De olhado.	384.140
142	384.692	E1: + JDS:	SPEAKER1: De // olhado? SPEAKER2: Não tem isso, não tem isso, né, que o povo diz de olhada, tinha.	
143				387.842
144	388.477	JDS:	Morava um velhinho perto da gente...	390.810
145	391.526	JDS:	...mas já morreu, ela rezava olhado.	393.265
146	393.591	E1:	Como que é o olhado?	394.612
147	395.205	JDS:	Diz que é quando a pessoa se admira, o menino é bonito, gordo, né, aí diz que...	398.983
148	399.372	JDS:	...se admira muito, aí o menino adoece.	401.369
149	402.284	JDS:	Mas não sei se é superstição do povo, né.	404.361
150	404.954	JDS:	A gente acre/ cre/ acreditava.	406.793
151	407.345	E1:	E aí levava pra...	409.102
152	409.429	E1:	...pra rezar?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
153	410.144	JDS:	Eu mesmo tinha um, que ele só vivia doente, aí quando...	413.296
154	413.642	JDS:	...chegava...	414.397
155	414.990	JDS:	...o povo dizia, 'ó, Cicinha já andou aqui', que era uma, uma moça velha...	418.219
156	418.607	JDS:	...'ó, o menino já tá doente', ele botava pra vomitar, com disenteria e quando rezava ele melhorava.	424.230
157	424.495	JDS:	Não sei se era a fé, né, da gente, podia até ser, né.	427.226
158	427.480	E1:	Era, assim, comum as pessoas casarem...	430.298
159	430.625	E1:	...ahn...	431.442
160	431.892	E1:	...todo mundo tinha que casar?	433.231
161	433.409	E1: + JDS:	SPEAKER1: Que hoje em dia a gente vê umas pessoas // que preferem nem casar, né? SPEAKER2: É, hoje o povo tão casando pouco demais, né.	
162				
163	437.598	E1:	É.	
164	438.093	JDS:	Antigamente era, ah, tinha que casar todo mundo.	440.951
165	441.289	JDS:	Não tinha jeito de junto, era difícil.	
166	443.156	JDS:	Ahn, hoje em dia faz a parelhinha, né, já vão morar, né.	
167	445.973	E1:	E, e, e qual era a idade, assim, que o, o pessoal costumava casar?	
168	450.249	JDS:	Sempre casava velho, né, mais velho.	452.450
169	452.716	E1:	Que idade mais ou menos?	453.755
170	453.958	JDS:	Vinte e cinco, trinta...	455.576
171	456.003	E1: + JDS:	SPEAKER1: É // mesmo? SPEAKER2: É.	
172				
173	456.992	E1:	O pessoal já casava mais velho?	
174	458.353	JDS:	É.	458.949
175	459.960	E1: + JDS:	SPEAKER1: E // quando... SPEAKER2: Eu mesmo casei com dezoito.	
176				461.625
177	462.821	JDS:	Parece que foi.	463.660
178	464.803	JDS:	Eu tou tão esquecida.	466.155
179	466.880	E1:	E quando, assim, ahn, ahn, acontecia, chegava a acontecer, assim, de uma moça, às vezes não, não conseguir casar, não arranjar casamento?	475.069
180	475.518	JDS:	Avemaria, o povo não gostava nem de ficar junto.	477.890
181	478.403	JDS:	'Ah, aquela, ela é perdida, aquela mulher é à toa.'	481.023
182	481.409	JDS:	O povo tinha uma cisma.	482.309
183	482.840	E1: + JDS:	SPEAKER1: É // mesmo? SPEAKER2: É.	483.655
184				
185	484.125	E1:	Mas tinha um, um, uma coisa, assim, também, ahn, que eles chamavam, assim, moça velha, né?	
186	489.363	JDS:	Era, moça velha, quando nem casava...	491.863
187	492.103	JDS:	...nem arranjava nada.	493.514
188	493.902	JDS:	As tia de Valdemar morreram tudo velha, sem casar.	496.807
189	497.441	JDS:	Foi, moça velha, deixa eu ver, era, três, quatro...	500.887

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
190	501.107	JDS:	...quatro moça velha.	502.150
191	502.621	E1:	É mesmo?	503.296
192	503.623	JDS:	Ainda hoje tem uma aqui, nessa casinha, nessa última casa ali.	507.229
193	507.495	E1: + JDS:	SPEAKER1: Mas // assim...	
194			SPEAKER2: Não sabe mais do mundo nada.	509.335
195	509.662	E1: + JDS:	SPEAKER1: Mas...	
196			SPEAKER2: Não conhece ninguém.	511.110
197	511.713	E1:	Mas, assim, ahn, ahn, vocês, assim, né, naquela época...	515.865
198	516.150	E1:	...como é que vocês, assim, viam essa (XX), que a senhora falou, né, tinha umas, assim, que...	520.600
199	521.225	E1:	...pessoal não queria nem chegar perto.	
200	522.537	JDS:	É.	523.082
201	523.635	E1:	E essas que não arranjavam marido, assim, ficavam moça velha, como é que...	527.459
202	528.008	E1:	...que as famílias, que a, a, a sociedade, assim...	531.546
203	531.780	JDS:	Era um povo que nem gostava de festa.	534.062
204	534.693	JDS:	Só gostava de ir à missa, faziam novena em casa, rezava, juntava o povo, era um povo bem separado, só de casa...	542.220
205	542.588	JDS:	...só gostava de viver em casa.	543.765
206	544.379	E1:	E a senhora acha, assim, que essas, essas senhoras, assim, elas ficavam, assim, muito tristes ou, ou...	551.091
207	551.356	JDS:	Elas era alegre.	553.052
208	553.277	JDS:	Era.	553.889
209	554.298	JDS:	Alegre, parece que elas se sentia tão bem.	556.269
210	556.515	E1:	Não complicava muito não, né?	
211	558.024	JDS:	Não.	558.660
212	559.435	JDS:	Elas era alegre, era.	560.684
213	561.031	JDS:	Ninguém sabe por dentro, né, mas pa/ assim, a gente via, elas era bem...	565.367
214	565.612	E1: + JDS:	SPEAKER1: Naquela época, eu acho que não devia ter luz elétrica aqui, // não.	
215			SPEAKER2: Tinha não.	570.258
216	570.585	JDS:	Era candeeiro.	571.628
217	571.956	JDS:	Comprava o gás e botava nos candeeiro.	574.677
218	574.923	E1:	E como é que fazia, assim, pra, pra cuidar da...	578.303
219	578.671	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...da comida, que hoje bota tudo na geladeira, // né?	
220			SPEAKER2: É.	581.333
221	581.660	E1:	Como é que era naquela época?	582.930
222	583.235	JDS:	Só tinha que fazer a comida, a conta de comer, né.	586.161
223	586.854	JDS:	Toda hora que precisava fazia, porque não, não, se não perdia-se, né.	590.411
224	590.717	E1: + JDS:	SPEAKER1: E quando matava, assim, uma criação, um // gado?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
225			SPEAKER2: Salgava.	594.090
226	594.823	JDS:	Botava sal.	
227	595.883	JDS:	Botando sal não se perde, não.	
228	597.485	E1:	Como é que, que faz, assim, esse, esse processo, assim, de salgar?	601.414
229	602.089	JDS:	Retalha a carne numa mesa ou uma banca...	605.524
230	605.892	JDS:	...aí...	606.404
231	606.937	JDS:	...bota o sal...	607.856
232	608.286	JDS:	...pronto, aí fica bom.	609.410
233	609.716	E1:	E, e tem que passar quanto tempo aquilo ali salgando?	613.737
234	614.378	JDS:	Não, salgou, aí, dobra, junta ela numa vasilha...	618.119
235	618.938	JDS:	...aí pronto, depois...	620.344
236	620.590	JDS:	...tinha gente que colocava, assim, um, um...	622.756
237	623.206	JDS:	...um fio ou uma corda...	625.066
238	625.384	JDS:	...aí botava pra secar no sol.	627.090
239	627.867	JDS:	O sol secava, pronto, ali podia ficar a vida...	630.229
240	630.638	JDS:	...que não tinha nada.	631.517
241	632.396	E1:	E essa, essa carne, assim, depois que secava...	635.318
242	635.604	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...dava pra guardar quanto // tempo? SPEAKER2: Guardar muito tempo...	638.331
243				
244	638.694	JDS:	...muito tempo.	639.511
245	639.837	JDS:	Tinha gente que matava, assim, uma criação e guardava pra ir comendo com a família.	
246	643.736	JDS:	Não tinha nadinha, não.	644.925
247	645.210	JDS:	O sol secando.	646.247
248	646.559	E1:	Na hora de preparar uma carne dessas, que que tem que fazer?	649.849
249	650.706	JDS: + E1:	SPEAKER1: Botar de molho // pra tirar um pouco do sal, né, que tem que ser muito sal. SPEAKER2: Ah, tem...	
250				654.835
251	655.204	JDS:	Aí coloca de molho pra tirar o sal...	657.863
252	658.087	JDS:	...deixar pouquinho sal, aí assa ou cozinha, do jeito que quiser.	661.421
253	662.023	JDS:	Mas é gostoso, eu já comi carne assim.	664.461
254	666.018	E1:	E pode fazer assim de vários jeitos?	
255	668.031	JDS:	Pode.	668.707
256	669.189	JDS:	Pode fazer de qualquer jeito.	670.517
257	671.375	E1:	Ahn, isso, assim, essa, es/ esse processo, assim, de salgar a carne é só pra carne de gado?	
258	677.470	JDS:	Não, qualquer carne.	678.801
259	679.925	JDS:	Frango, bode, porco, qualquer carne pode salgar.	683.200
260	683.485	E1: + JDS:	SPEAKER1: Peixe também dá pra // fazer? SPEAKER2: Peixe...	685.283
261				
262	685.506	JDS:	...também.	686.100
263	686.546	JDS:	Ah, o peixe é mais complicado, tem que deixar mais tempo no sol...	689.817
264	690.818	JDS:	...pra ele secar bem...	691.821

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
265	692.332	JDS:	...pra não estragar.	693.232
266	693.988	E1:	E o peixe, na hora que vai comer, como é que tem que preparar?	
267	697.037	JDS:	Também, tem que tirar o, um pouco do sal, aí temperar bem temperado no leite, né...	702.152
268	702.499	JDS:	...tempero, fica gostoso.	704.235
269	705.117	JDS:	Eu mesmo, eu gosto mais de peixe do que de carne.	707.448
270	707.816	E1:	Aqui tem muito peixe, né?	
271	709.287	JDS:	Tem, tem o criatório, Carlinhos é...	711.332
272	711.864	JDS:	...presidente lá dos tanque-rede, ele disse que vai levar vocês lá.	715.090
273	715.335	E1:	Agora, ahn, quando não tinha...	718.340
274	718.769	E1:	...o açude aqui...	719.833
275	720.261	E1:	...a senhora chegou a conhecer?	721.777
276	722.409	JDS:	Conheci.	723.371
277	723.961	JDS:	Meu pai dizia, 'ainda vai fazer um açude aqui', eu digo, 'vai nada, eu não acredito, não'.	728.009
278	728.541	JDS:	Até que saiu, né.	729.687
279	729.888	JDS:	Tinha o rio, passava o rio, a gente pescava de anzol, já viu um anzol?	734.402
280	734.580	JDS:	A gente pegava as piabinha de anzol.	736.574
281	737.167	JDS:	Gostava de ir pra o rio pegar...	739.055
282	739.515	JDS:	...de anzol.	740.220
283	740.518	E1:	E aí, depois, ahn, ahn...	742.593
284	742.961	E1:	...fizeram o açude...	744.171
285	744.618	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...como é que mudou a vida // das pessoas? SPEAKER2: Melhorou muito.	
286				746.908
287	747.281	JDS:	Melhorou muito...	748.277
288	748.645	JDS:	...depois do açude.	749.647
289	749.932	JDS:	Tinha gente que não tinha nada, hoje em dia possui carro, possui moto.	753.648
290	754.057	JDS:	Faz plantio, pega o peixe...	755.878
291	756.742	JDS:	...aí dá pra viver bem, viu.	758.666
292	759.178	E1:	Agora, ahn, as pessoas, assim, em termos de, de plantação...	
293	764.988	E1:	...que que elas começaram a plantar mais depois do açude que antes não podia?	764.170
294	769.654	JDS:	Cenoura, beterraba...	769.061
295	771.722	JDS:	...tomate, pimentão...	771.374
296	773.512	JDS:	Agora tava muito...	773.195
297	775.692	JDS:	...complicado, né, porque os adubo tá muito caro, aí eles tão plantando mais...	775.017
298	780.195	JDS:	...Valdemar mesmo planta, feijão, pra vender o feijão verde...	779.909
299	783.779	JDS:	...batata e milho, mas repolho, tu/ repolho eles plantaram, chegaram a plantar.	783.104
300	789.406	JDS:	Mas os menino foram casando, ele foi ficando só, né.	789.120
				792.127

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
301	792.867	JDS:	Aí...	793.501
302	793.849	JDS:	...plantou mais não, agora aqui o genro tá, tomou conta, tá plantando batata, feijão.	
303	798.869	E1:	Agora, o, essa, essa região aqui, a senhora falou que antes do açude tinha o rio, né?	
304	803.868	JDS:	É.	804.313
305	804.598	E1:	Chegou, assim, alguma época faltar água aqui de dar seca?	
				808.486
306	809.243	JDS:	Faltava, aí cavavam cacimba, fazia o buraco, tinha canto que eles faziam uma...	
307	814.565	JDS:	...e quem tava fora não via quem tava apanhando a água dentro.	
308	817.981	JDS:	Tinha que esperar minar aquela água.	
309	820.427	E1:	Que era fundo.	
310	821.450	JDS:	Fundo.	822.083
311	822.453	JDS:	E era, a água saía pouquinho, tinha que esperar...	
312	825.585	JDS:	...[sussurrando] a sangria...	
313	826.342	JDS:	...pra poder apanhar a água.	
314	827.753	E1:	E a água era boa?	
315	828.610	JDS:	Era boa.	
316	829.635	JDS:	Agora, ficava essas cacimbas, assim, ficavam muito longe...	
				832.887
317	833.194	JDS:	...de casa?	
318	834.505	JDS:	Era lá no, no lugar que é o açude...	
319	837.135	JDS:	...que lá era o rio, aí quando secava, aí cavavam lá as cacimba.	
				840.724
320	841.010	E1:	E pra levar essa água pra casa?	
321	842.657	JDS:	No jumento, na cabeça...	
322	844.676	JDS:	...carreguei muita lata d'á/...	
323	846.717	JDS:	Eu digo às vez, eu digo aos menino, 'ó'...	
324	848.806	JDS:	...'eu aleiei da coluna de carregar lata d'água na cabeça', eles acha é graça.	
325	852.858	JDS:	Que naquela época as coisa era tudo difícil.	
326	855.215	JDS:	Hoje em dia a gente tem o carro na porta pra ir pra estu/ os menino estudar todo dia, inda tem menino que acha ruim, né.	
				860.744
327	861.092	E1:	Agora, tinha que carregar água todo dia?	
328	863.916	JDS:	Todo dia.	
329	864.838	E1:	Quantas viagem que tinha que fazer?	
330	866.639	JDS:	Três, quatro, quando era num animal uma viagem dava, né.	
				869.853
331	870.343	JDS:	Que tinha um negócio que chamava as ancoreta, aí enchia...	
				873.105
332	873.596	JDS:	...um negócio de, de borracha.	
333	876.075	JDS:	Aí trazia quatro duma vez...	
334	879.083	JDS:	...aí dava pra passar o dia, mas se não, pra tomar banho, lavar roupa, quem tinha criança, eu mesmo...	
				884.188

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
335	884.501	JDS:	...carregava água pra lavar em casa, por causa dos menino pequeno.	887.550
336	888.470	E1:	Agora, ahn, a gente vê, assim, né, hoje em dia que tem mais facilidade de água...	892.832
337	893.384	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...que pra lavar roupa gasta muita água, // né?	
338			SPEAKER2: É.	896.229
339	896.399	JDS:	Gasta.	
340	896.839	E1:	E, e como é que fazia pra lavar roupa se não tinha, assim, tanta...	
341	900.393	JDS:	É.	
342	901.026	E1:	...facilidade de água?	
343	902.172	JDS:	Ahn, às vezes tive, ahn, nessa época os menino era, as fralda de tecido, de pano...	907.172
344	907.540	JDS:	...a gente botava de molho, tirava a sujeira, jogava aquela água, botava outra no sabão...	912.642
345	913.031	JDS:	...pra economizar a água, né.	914.527
346	914.977	JDS:	Aí ia tirando de pouquinho a água e...	917.251
347	917.630	JDS:	...pra enxaguar já botava mais um pouco de água.	920.136
348	920.554	JDS:	Era sofrido.	
349	921.605	E1:	E pra tomar banho?	922.834
350	923.509	JDS:	Tomava banho, na vasilha, botava uma bacia d'água e tomava um banho.	927.396
351	927.723	JDS:	Banho de lapada, como o povo chama.	929.597
352	931.357	JDS:	É.	
353	931.919	E1:	Todo dia tomava banho?	
354	933.272	JDS:	Todo dia.	934.213
355	934.474	JDS:	O povo sempre tomava, eu mesmo, lá em casa sempre acostumava os menino tomar dois banho no dia, mas...	939.800
356	940.148	JDS:	...'a água tá pouca', eu digo, 'cuidado, viu'.	942.091
357	942.847	JDS:	Mas todo mundo já tava controladinho, já sabia, né.	945.549
358	945.808	E1:	E, assim, a, a, nessa época, assim, que a água ficava pouca...	949.393
359	949.782	E1:	...dava pra manter, assim, uma criação também?	
360	952.320	JDS:	Dava.	952.975
361	953.322	JDS:	Carregava a água e botava pra criação, pouca, mas dava.	
362	957.086	JDS:	Gado também, dava água em casa, porque Valdemar sempre trabalhou muito, ele nunca deixava ficar sem criar nada, não.	956.759
363	964.967	E1:	Quando, ahn, chegava, assim, a ho/ a hora de, de cozinhar...	964.476
364	969.940	E1:	...vocês usavam fogão a gás?	969.388
365	972.292	JDS:	Não, sempre era fogão a lenha, carvão.	971.719
366	975.219	JDS:	Fogão a gás...	974.768
367	976.998	JDS:	...já, a gente comprou o primeiro...	976.304
368	979.801	JDS:	...já tinha, deixa eu ver, já tinha...	979.024
				981.459

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
369	982.277	JDS:	...dois menino, já, aí foi que começou a comprar fogão.	985.592
370	986.533	E1:	E como é que era o fogão a lenha?	988.292
371	988.762	JDS:	Ele fazia de tijolo...	990.419
372	990.808	JDS:	...cercado, assim, cobria em cima e fazia um, um...	993.916
373	994.550	JDS:	...um redondo...	995.552
374	996.309	JDS:	...pra botar a lenha ali por baixo e subia a quentura.	999.503
375	999.953	E1:	E essa lenha, quem é que ia buscar?	1.002.085
376	1.002.514	JDS:	Era os homem, os homem carregava as lenha.	1.004.814
377	1.005.104	E1: + JDS:	SPEAKER1: A senhora falou que tinha outro tipo de, de fogão também // sem ser lenha. SPEAKER2: Carvão.	
378		E1: + JDS:	SPEAKER1: Como?	
379	1.008.408		SPEAKER2: De carvão. Carvão.	1.010.026
380		JDS:	Carvão é cortar a madeira...	1.012.359
381	1.010.477		...aí f/ aterra ela, faz assim, bem alto...	1.016.697
382	1.013.096	JDS:	...aí bota fogo, queima parece bem oito dia ou mais lá embaixo do chão.	1.021.109
383	1.017.106		Aí quando vê que, que tá com aquela data completa, a/ aterra.	1.025.535
384	1.021.578	JDS:	Aí passa um bocado de dia esfriando, aí eles tira o carvão...	1.029.668
385	1.026.149		SPEAKER1: É melhor de cozinhar do que // com a lenha?	
386	1.030.036	E1: + JDS:	SPEAKER2: É, porque não tem fumaça, e a lenha tem muita fumaça.	1.034.229
387		JDS:	Carvão é melhor.	1.035.459
388	1.034.619		SPEAKER1: Mas deve gastar mais madeira // pra fazer o carvão, né?	
389	1.035.971	E1: + JDS:	SPEAKER2: É.	1.039.631
390		JDS:	É, gasta mais madeira.	1.042.230
391	1.040.368		SPEAKER1: E, assim, o, o, o, o fogão a lenha ou a carvão, ele, ele ficava, assim, dentro de casa mesmo ou // era do lado de fora?	
392	1.043.048	E1: + JDS:	SPEAKER2: Era, dentro de casa.	1.050.189
393		E1:	Não empreteava tudo, não?	
394	1.051.199		Empreteava, avemaria, de lenha, ahn, lá, a casa ali da gente ainda teve um fogão de lenha, é porque eu dei, abandonei pra lá.	1.058.749
395	1.052.404	JDS:	Mas que ele, olhe, Valdemar sempre foi assim, de juntar amigo, cozinhar dia de domingo...	1.064.845
396	1.059.137		...gostava de farra demais em casa, aí aquelas panelona grande, ó.	1.069.106
397	1.065.483	JDS:	Aí tinha que ser no fogão de lenha, na época/ eu digo, 'olhe'...	1.072.622
398	1.069.473		...'trabalhei tanto nessas coisa que fiquei doente das costa'. [risos]	1.075.886
399	1.073.011	JDS:	E as panelas eram de quê?	
400	1.077.339	E2:		

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
401	1.078.917	JDS:	De barro.	1.079.675
402	1.080.187	JDS:	Depois surgiu a panela de ferro, que vinha do Ceará, as panela de ferro, aí a gente comprava panela de ferro.	1.086.557
403	1.087.336	E2:	E as de barro eram da onde?	1.088.648
404	1.089.201	JDS:	As mulher fazia, comprava na feira...	1.091.618
405	1.091.839	JDS:	...panela de barro, ho/ hoje em dia não tem mais, não.	1.094.272
406	1.094.940	JDS:	Aqui as tia dele acho que ainda têm alguma, mas lá em casa não tem, não.	1.098.695
407	1.099.184	E1:	Como é que chamavam essas mulheres que faziam essas panela de barro?	1.102.052
408	1.102.399	JDS:	Tinha uma que chamava Janoca...	1.104.243
409	1.104.631	JDS:	...chamava dona Janoca.	1.106.040
410	1.106.326	JDS:	Era conhecida na região, fazia panela, muita pra vender.	1.110.442
411	1.111.158	JDS:	Não existia bacia, era bacia, era essa, como é que ele chamava, alguidar, de barro, aquelas como umas baciona.	1.118.464
412	1.118.852	JDS:	Até pras mulher lavar roupa era assim, ahn, nas vasilha de barro.	1.122.249
413	1.123.512	JDS:	Mas as coisa passa, né...	1.124.758
414	1.125.495	JDS:	...acaba-se tudo.	1.126.397
415	1.127.092	E1:	E uma, uma panela dessa de barro durava quanto tempo?	1.130.346
416	1.130.795	JDS:	Dura muito tempo.	1.132.288
417	1.132.553	JDS:	Ela vai co/ vai cozinhndo e o carvão vai, ahn, vai ficando preta do, da fumaça, né, o carvão.	1.137.619
418	1.138.233	JDS:	Aí o povo só lava ali por fora, p/ só perto da boca da panela.	
419	1.142.601	JDS:	Embaixo vai encalçando, aquele...	1.144.886
420	1.145.520	JDS:	...carvão.	1.146.236
421	1.146.686	JDS:	Dura muito tempo.	
422	1.147.914	E1:	Aí depois quando vem a panela de ferro...	1.150.678
423	1.151.475	E1:	...como é que fazia pra cuidar dessa panela?	1.153.949
424	1.154.891	JDS: + E1:	SPEAKER1: (A realidade)...	
425			SPEAKER2: Pra arear?	
426	1.156.016	JDS:	Ah, já, já s/ já tinha...	1.158.084
427	1.158.698	JDS:	...como é, o negócio, na, Bombril, aí areava direitinho, as bucha, ficava bem...	
428	1.164.271	JDS: + E1:	SPEAKER1: ...// limpinha.	
429			SPEAKER2: E quan/ e quando não tinha Bombril?	
430	1.166.392	JDS:	Uma bucha de coco.	1.167.741
431	1.168.946	JDS:	Eu mesmo nunca cheguei a esse ponto, não, mas a minha mãe (X)...	1.171.768
432	1.172.197	JDS:	...ela contava que...	1.173.362
433	1.173.668	JDS:	...colocava sabão, sabão de pedra, não existia sabão em pó...	
434	1.177.473	JDS:	...ela colocava na, na bucha de coco.	1.177.003
				1.180.011

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
435	1.180.788	JDS:	Aí passava nas panela pra lavar.	
436	1.182.915	E1:	Essa bucha de coco era como?	1.184.716
437	1.185.105	JDS:	Não tem o coco?	1.186.107
438	1.186.906	JDS:	Aí [veículo] não tem aquela casca dele?	1.189.116
439	1.189.934	JDS:	E não tem aquele negocinho abu/ que chamam bucha de coco, é aquilo ali.	1.194.084
440	1.194.534	E1: + JDS:	SPEAKER1: Aí botava o sabão // ali... SPEAKER2: Aí lavava as panela.	
441				1.197.441
442	1.197.678	JDS:	Com a bucha de coco.	
443	1.198.629	E1:	Ficava bem limpinho?	
444	1.199.653	JDS:	Ficava.	1.200.431
445	1.201.086	JDS:	Tinha gente que cozinhava em panela, mas inda era mais limpo de que muita gente hoje...	1.205.078
446	1.205.405	JDS:	...que não liga, né.	1.206.326
447	1.206.940	JDS:	Tem gente que não liga em limpeza.	1.208.271
448	1.209.232	JDS:	Agora, o, o, esse sabão...	1.212.098
449	1.212.425	JDS:	...né, de primeiro...	1.213.653
450	1.213.919	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...era sabão, assim, // comprado... SPEAKER2: É, comprado.	
451				1.216.784
452	1.217.152	E1: + JDS:	SPEAKER1: Ninguém // fazia? SPEAKER2: Mas tinha gente que fazia, a minha mãe mesmo fazia sabão.	
453				1.220.282
454	1.220.650	JDS:	Parece que ela bot/ ela usava, o quê, meu Deus...	1.222.758
455	1.223.228	JDS:	...sebo...	1.223.922
456	1.224.250	JDS:	...de criação e soda cáustica, e outra era o quê, meu Deus?	1.229.122
457	1.229.429	JDS:	Tou já me lembrando, não era enxofre, não era...	1.232.581
458	1.233.031	JDS:	...era outro negócio que ela botava, pisava [palmas] tudo, botava no fo/ pra apurar, agora demorava, viu.	1.238.066
459	1.238.455	JDS:	Depois molhava um pano numa vasilha e botava o pano.	
460	1.241.854	JDS:	Aí despejava ali dentro...	1.243.712
461	1.244.368	JDS:	...cobria, pronto, quando secava só era cortar os pedacinho, né, ela fez muito.	1.249.115
462	1.249.748	E1:	E o sabão era cheiroso?	
463	1.251.161	JDS:	Era, cheirozinho.	1.252.407
464	1.252.796	E1:	Limapava bem?	
465	1.253.546	JDS:	Limpava bem.	1.254.487
466	1.256.078	E1:	Quando, ahn, quando as mulheres, aqui na...	1.259.415
467	1.259.865	E1:	...na comunidade, que naquela época da senhora, tinham filhos...	1.263.342
468	1.263.608	E1:	...elas iam pro hospital?	
469	1.264.878	JDS:	Ia.	1.265.349
470	1.266.228	JDS:	Às vezes ia, às vezes tinha mulher, as mais velha, eu já comecei a ir pra hospital, já tinha hospital no Congo, né.	1.272.350

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
471	1.272.760	JDS:	Mas as mais velha tinha as parteira, mulher, nascia as criança em casa mesmo.	1.277.568
472	1.277.915	JDS:	Ainda morreu mulher, tem duas...	1.280.390
473	1.280.819	JDS:	...duas família aqui, perderam as mãe, nasceu, aí deu uma, a doença, deu hemorragia, pronto.	1.287.122
474	1.287.483	JDS:	Quando vai, parece que era, nessa época, só tinha médico em Monteiro, quando foram chegar, aí cham/ aí já tava sem jeito.	1.293.564
475	1.294.055	E1:	A senhora chegou a conhecer parteira?	1.295.897
476	1.296.285	JDS:	Eu conheci porque uma era minha madrinha, né.	1.299.049
477	1.299.457	JDS:	Aí mãe dizia que tinha sido a parteira dela.	1.302.280
478	1.302.690	JDS:	Ela já moerreu.	1.303.631
479	1.304.286	E1:	Agora, ahn, como é que será que fazia, assim, pruma, uma mulher dessa, assim, ahn...	1.310.787
480	1.311.018	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...virar parteira, aprender o ofício // de parteira?	
481			SPEAKER2: Eu não sei, não, não sei, nunca chegou, assim, saber como foi, não.	1.317.126
482	1.317.358	JDS:	Sem estudar, sem nada, né.	1.318.934
483	1.319.438	JDS:	Não sei.	1.319.990
484	1.320.378	E1:	Mas tinha caso às vezes que a mulher morria no parto, né?	
485	1.323.354	JDS:	Era, tinha...	1.324.205
486	1.324.573	JDS:	Quando era muito complicado...	1.326.332
487	1.326.702	JDS:	...com hemorragia forte, né...	1.328.341
488	1.328.667	JDS:	...aí morria.	1.329.527
489	1.329.895	E1:	E aí, quando morria, assim, a, a mulher no parto...	1.332.779
490	1.333.310	E1:	...como é que fazia com a família que sobrava, o marido, os filhos?	
491	1.338.526	JDS:	Criava assim mesmo.	1.339.933
492	1.340.301	E1:	Casava de novo?	1.341.262
493	1.341.712	JDS:	Casava, teve um que casou, parece, três vezes.	1.344.411
494	1.344.799	JDS:	O pai de Valdemar casou duas.	1.346.516
495	1.346.986	JDS:	Casou e/ Valdemar manga muito dele, ele ficou na família pra não incomodar os outro, casou com uma cunhada.	1.352.736
496	1.354.580	E1:	Que era viúva.	1.355.396
497	1.355.967	JDS:	Ele era viúvo, ela era uma moça velha, aí casaram.	1.358.585
498	1.358.994	JDS: + E1:	SPEAKER1: Mas já // morreu todos dois.	
499			SPEAKER2: Agora...	1.360.345
500	1.360.843	E1:	...agora, não tinha, assim, ahn, ahn, quando...	1.363.865
501	1.364.172	E1:	...o, o homem ficava viúvo, né, a/ a/ arranjava uma outra esposa...	1.368.879
502	1.369.349	E1:	...essa outra esposa não ficava, assim, meio...	1.371.786
503	1.372.440	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...meio preocupada, assim, de casar com um homem viúvo, já com filhos, essas // coisas, não?	
504			SPEAKER2: Ficava nada, se acostumava logo.	1.379.239

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
505	1.379.504	JDS:	É não, essa irmã dele que mora aí na esquina...	1.381.940
506	1.382.390	JDS:	...ela casou, ela bem novinha, não sei se ela tinha dezesseis anos e o, e o velho tinha quarenta e tanto...	1.387.769
507	1.388.526	JDS:	...e com três filho.	1.390.715
508	1.391.042	JDS:	Ela criou os filho.	1.392.229
509	1.392.541	E1:	E quando, assim, a criança nascia...	1.394.663
510	1.395.235	E1:	...tinha que ter, assim, um, um, um cuidado, né...	
511	1.398.501	JDS:	Né.	
512	1.398.993	E1:	...com o, o umbigo do bebê, né?	
513	1.401.523	JDS:	É, parece que elas usavam um óleo.	1.403.878
514	1.404.267	JDS:	Óleo de mamona.	1.405.396
515	1.405.575	JDS:	Arranjavam aquele óleo feito em casa mesmo pra passar no, no umbigo do menino.	1.410.835
516	1.411.918	JDS:	Assim minha mãe contava.	1.413.234
517	1.413.685	JDS:	Eu não cheguei mais a conhecer isso, não.	1.416.160
518	1.416.405	E1:	E, assim, a criança pra não ficar com aquele umbigo, assim...	
				1.419.679
519	1.419.945	E1:	...pra fora, né, como é que tem que fazer?	
520	1.422.328	JDS:	Atacava.	1.423.344
521	1.423.998	JDS:	Botava um cintazinha de, de pano.	1.426.065
522	1.426.310	JDS:	Era.	1.426.830
523	1.427.149	E1:	E depois que o umbigo caía, o que que fazia?	
524	1.429.728	JDS:	Do umbigo?	
525	1.430.632	JDS: + E1:	SPEAKER1: Diz // que enterrava na porteira do curral...	
526			SPEAKER2: É.	1.432.939
527	1.433.368	JDS:	...que era pra dar sorte.	
528	1.434.587	JDS:	[risos]	
529	1.436.024	JDS:	O povo inventa cada coisa.	1.437.791
530	1.438.098	E1:	Mas dava sorte como?	1.439.530
531	1.439.735	JDS:	De arranjar as coisa, enricar, mas nin/ ninguém nunca enricou nada, só ilusão do povo.	1.445.097
532	1.445.690	E1: + JDS:	SPEAKER1: E se não, não, e se deixasse, assim, o, o umbigo solto // assim?	
533			SPEAKER2: Não, ahn, eles aterrava, quem não enterrava...	
				1.451.992
534	1.452.298	JDS:	...botava num cantinho e cobria de terra.	1.454.120
535	1.454.774	JDS: + E1:	SPEAKER1: Não // jogava, não.	
536			SPEAKER2: Mas...	
537	1.455.850	E1:	...mas se jogasse, assim, podia acontecer alguma coisa?	
538	1.458.261	JDS:	Não sei, não, né, ahn, diz que é porque não é bom deixar fora pra os bicho comer, não.	1.462.786
539	1.463.216	JDS:	Não sei o que é que tem, não.	1.464.628
540	1.464.976	E1:	Ahn, nessa, nessa época aí, da juventude da senhora...	1.469.291
541	1.469.741	E1:	...costumava ter festa por aqui?	
542	1.471.594	JDS:	Sempre tinha festa, forró, como chamava, eu nunca fui muito de festa, não, não gostava, não.	1.476.318

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
543	1.476.564	JDS:	Arranjei um namorado logo com doze ano, pronto, aí ficava só em casa.	1.480.354
544	1.480.715	JDS:	Ele ia pra casa, pra [risos] namorar.	1.482.710
545	1.483.057	E1:	E, mas não foi o marido da senhora, não, né?	
546	1.485.835	JDS:	Foi.	
547	1.486.366	E1:	Foi?	
548	1.486.787	JDS:	Foi.	1.487.325
549	1.487.794	E1:	E a senhora casou com dezoito ano?	
550	1.489.490	JDS:	Foi.	1.489.919
551	1.490.307	JDS:	E nesse período todo, ahn, e/ esses seis anos, né, de namoro...	1.493.849
552	1.494.115	E1: + JDS:	SPEAKER1: ...ahn, sempre, assim, tinha que ir na // casa?	
553			SPEAKER2: É, tinha que ir pra casa.	1.499.325
554	1.499.553	JDS:	E logo cedo da noite a mãe, mãe dizia, 'tá bom de dormir todo mundo', aí ele ia-se embora.	1.504.481
555	1.504.870	E1:	Já sabia que era [risos] a hora.	1.506.048
556	1.507.477	JDS:	Sabia que era a hora de dormir.	1.509.281
557	1.509.589	E1: + JDS:	SPEAKER1: Agora, assim, // quando a, a, a pessoa... SPEAKER2: É muito diferente agora.	1.512.057
558				
559	1.512.437	E1:	...a pessoa casava, assim, pra começar a vida...	1.515.877
560	1.516.097	E1:	...era muito difícil?	1.516.941
561	1.517.414	JDS:	Era meio difícil, visse.	1.518.865
562	1.519.476	JDS:	Pra mim não foi porque ele já era vereador nessa época, aí...	1.523.632
563	1.524.286	JDS:	...a gente já tinha, né...	1.525.556
564	1.525.945	JDS:	Mas não ganhava nada, mas ele fazia, trabalhava no sindicato.	1.529.527
565	1.530.427	JDS:	Aí dava pra gente se virando, ele criava muito gado.	1.534.010
566	1.534.231	JDS:	Ele possuía muito gado, criação, é porque ele inventou de entrar na prefeitura aí...	1.539.188
567	1.539.781	JDS:	...acabou tudo.	1.540.749